



As dificuldades no ensino aprendizagem de ciências em uma instituição de jovens e adultos no município de Palmeira dos Índios

Érica da Silva Ramos¹; Maria Betânia Aquino da Silva²

Página | 312

¹Estudante da Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: mariabaquino@hotmail.com

²Estudante da Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: mariabaquino@hotmail.com

RESUMO: O estudo apresenta as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem de Ciências. Objetivou-se com esta pesquisa analisar como são trabalhados os conteúdos curriculares, o apoio da comunidade escolar, as diferenças entre o ensino regular e a EJA. Examinou-se também a participação dos alunos e suas maiores dificuldades nesta modalidade. Os dados foram obtidos com a aplicação de um questionário para a professora e outro para os alunos do 6º e 7º período, que apontam os problemas que são enfrentados no contexto escolar. O material didático necessita ser adequado para essa modalidade de ensino, e os professores necessitam de uma formação continuada direcionada para esses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências, Educação de Jovens e Adultos, Dificuldades do ensino.

ABSTRACT: The study presents the difficulties encountered in the teaching learning Educational. We sought to analyze how the curriculum is worked, the support of the school community, the differences between regular education and adult education. It also examined the participation of students and their greater difficulties in this mode. Data were obtained from the application of a questionnaire to the teacher and other students for the 6th and 7th period, pointing the problems that are faced in the school context. The teaching material needs to be suitable for this type of education, and teachers need for continuous training targeted to these students.

KEYWORD: Science Education, Youth and Adult Education, teaching difficulties.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e adultos (EJA) no Brasil está sendo difundido, onde vários adultos e adolescentes que não tiveram oportunidade de terminar os estudos estão tendo essa oportunidade e conseguindo ter uma melhor qualidade de vida. Essa modalidade de ensino apresenta muitas dificuldades e os professores precisam de uma formação continuada que contemple o ensino da EJA, para que os jovens estejam preparados para trabalhar. Segundo as Diretrizes curriculares nacionais do ensino médio (DCNEM) as características dos estudantes dessa modalidade:

[...] são adultos ou jovens adultos, via de regra mais pobres e com vida escolar mais acidentada. Estudantes que aspiram a trabalhar, trabalhadores que precisam estudar, a clientela do ensino médio tende a tornar-se mais heterogênea, tanto etária quanto socioeconomicamente, pela incorporação crescente de jovens adultos originários de grupos sociais, até o presente, sub-representados nessa etapa da escolaridade (BRASIL, 2000, p.52)

Os professores que atuam nessa modalidade enfrentam muitas dificuldades entre elas o ambiente físico defasado das instituições a falta de investimento dos governos e o grande número de evasão dos alunos que alegam vários motivos como o cansaço depois de um dia de trabalho, nessa perspectiva o professor de ciências tem que fazer uso de metodologias em que prenda a atenção dos alunos, não se faz necessário que todo o dia os professores façam uso de práticas, mas que usem as experiências que os alunos trazem de sua vida em sociedade. Corroborando com essa ideia Freire (1996) pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, á escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educando, sobretudo os das classes populares, chegam a ela - saberes socialmente construídos na pratica comunitária.

A realização dessa pesquisa se faz necessária para abordar as principais dificuldades apresentadas pelos professores de ciências para lecionar na modalidade de jovens e adultos (EJA), pois essa modalidade passou a ser considerada não mais suplementar mais um direito, um elemento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, tendo como principio a garantia do exercício da cidadania. Um dos principais desafios é com relação ao material didático que necessita ser adequado para essa modalidade de ensino. Buscando entender essas dificuldades essa pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar as dificuldades de Ensino Aprendizagem, no município de Palmeira dos Índios. Dentro desse contexto, a análise da postura e a forma como os professores procuram trabalhar com esses alunos, sua metodologia, seu papel de

educador, foi de fundamental importância para proporcionar um melhor acolhimento, entendimento e compreensão das diferentes inteligências encontradas na EJA.

Objetivou-se com esta pesquisa analisar como são trabalhados os conteúdos curriculares, o apoio da comunidade escolar, as diferenças entre o ensino regular e a EJA.

METODOLOGIA

O presente estudo tem como foco principal relatar as dificuldades do ensino de ciências para professores e alunos da EJA. A pesquisa foi desenvolvida no CEJA, localizado na Rua Francisco Moura, no bairro São Francisco, no município de Palmeira dos Índios. É uma escola de ensino especializada nessa modalidade, contém 5 salas, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 cozinha, 2 banheiros (feminino e masculino). Para o desenvolvimento da pesquisa foi estabelecido contato com a coordenação pedagógica da escola, com o objetivo de obter a autorização, para a análise de dados que foram feitos nas turmas de fundamental II do 6º e 7º ano, onde realizamos a pesquisa no horário vespertino (tarde) e matutino (manhã).

No dia que foi aplicado o questionário estavam presentes apenas 13 alunos, sendo 9 alunos do 6º período e 4 alunos do 7º período. O presente trabalho fundamentou-se em uma pesquisa qualitativa, por meio de questionário, contendo 5 perguntas abertas direcionado a professora e outro com 5 questões abertas para os alunos. Com a ajuda da professora de ciências, que autorizou que participássemos de sua aula no período de estagio, foram 5 aulas de observação, com registro fotográfico.

O questionário foi aplicado nas duas turmas de forma concomitantemente, onde os alunos demonstraram dificuldade em responder as questões e as professoras responsáveis junto com as autoras se dividiram nas duas salas onde tiveram que orientar de que forma seria respondido o questionário. Os alunos finalizaram em torno de 30 minutos, pois dos 9 educando apenas 8 responderam e 1 negou-se, pois não seria acrescido a sua média.

Os resultados foram dispostos com as perguntas do questionário e as respostas transcritas dos alunos e da professora.

A RELAÇÃO ALUNO–PROFESSOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Em busca da qualidade educacional a relação aluno professor é um fator importante para que esse se desenvolva, tendo naquele docente um incentivador para alcançar suas metas. Luckesi (1994, p. 118.) ressalta que:

Na relação educativa, dentro da práxis pedagógica, o aluno é o sujeito que busca uma nova determinação em termos de patamar crítico da cultura elaborada. Ou seja, o educando é o sujeito que busca adquirir um novo patamar de conhecimentos, de habilidades e modos de agir. É para isso que busca a escola.

Página | 315

A educação atualmente retira o aluno da situação passiva tornando-o participativo, no entanto na modalidade de jovens e adultos os alunos permanecem apenas como receptores de um conhecimento já elaborado. Nesse processo, é fundamental olhar para os alunos, dar visibilidade e pensar a prática pedagógica voltada para os seus sujeitos, em que "a experiência complexa da vida seja o ponto de partida para o processo de aprendizagem, conjugando essa necessidade com a função 'clássica' da escola: socializar o saber sistematizado que faz parte da herança da humanidade. (IRELAND, 2004, p. 69).

Para estreitar a relação do aluno com o professor se faz necessário uma metodologia dinâmica que incentive o pensar e a criticidade. Dinamizar as aulas de ciências com práticas, jogos e brincadeiras é uma forma de alcançar o objetivo educacional e emocional.

Daí que, nesta perspectiva crítica, se faça tão importante desenvolver, nos educando como no educador, um pensar certo sobre a realidade. E isto não se faz através de blá-blá-blá, mas do respeito à unidade entre prática e teoria. (FREIRE 1981)

Segundo Freire (1981) Na medida em que os alfabetizados vão organizando uma forma cada vez mais justa de pensar, através da problematização de seu mundo, da análise crítica de sua prática, irão podendo atuar cada vez mais seguramente no mundo. Os educadores da EJA têm que priorizar uma educação que forme cidadãos críticos e justos para atuar em sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado obtido através do questionário revela a ineficiência do sistema educacional quando se trata da modalidade de jovens e adultos, pois por se tratar de questões abertas os alunos demonstraram grande dificuldade em entender o que estava lhe sendo perguntado. Foram selecionadas de forma aleatória duas perguntas e respostas do questionário dos alunos do 6º e 7º período, para que esta fundamente o que esta escrita acima.

Observação: Será transcrito da mesma forma que os alunos escreveram.

Respostas de dois alunos do 6º período

Questão 1º: Quais as dificuldades encontradas nos conteúdos?

Não, quanto a dificuldade Só Tenho um pouco de dificuldade quando as respostas das questões são grandes de mais.

Bom às vezes nós temos dificuldades mas a professora é tão boa que a caba nos ajudando. e com certeza fica tudo mais fácil.

Questão 4º: A falta de aulas práticas desestimula o interesse em aprender ciências?

Sim para que falta de mais não conseguir a prende todas a palavra.

Pra mim Sim. quando tenho aulas práticas fica melhor de estudar e apreder, você fica mais estimulado para as aulas.

Resposta de dois alunos do 7º período

Questão 1º: Quais as dificuldades encontradas nos conteúdos?

Sim, existe algumas linguagens diferentes, existe alguns livros.

Algumas palavras são difíceis Tanto na pronúcia quanto na escrita.

Questão 4º: A falta de aulas práticas desestimula o interesse em aprender ciências?

Antes de Tudo precisa de concentração para que o assunto correspondente fique claro.

Acho que si a gente sairisse da sala aprenderia melhor.

Após á análise da resposta dos alunos observou-se que não a o domínio da gramática e que estes não possuem o hábito da leitura. Pois se constatou essa dificuldade em todos os alunos dos dois períodos avaliados, o que leva a uma dura realidade que em sua maioria a EJA estão formando analfabetos funcionais.

Para que se possa avaliar com veracidade essas dificuldades foi aplicado um questionário para a professora de ciências, onde foram obtidas as seguintes respostas.

Questão 1º: *A diferença de idade e a diversidade no ritmo de aprendizagem no comportamento dos alunos.*

Questão 2º: *O estado poderia investir mais na EJA. Oferecer laboratório de ciências Ed documentários educativos.*

Questão 3º: *Sim. Capacitar os professores com assuntos direcionados aos alunos com faixa etária elevada para dar mais sentido aos conteúdos.*

Questão 4º: *Não, seria necessário mais tempo para capacitar e outros materiais para dinamizar as aulas.*

Questão 5º: *Não, o tempo reduzido, a diversidade de interesses, as brincadeiras em sala de aula não nos permite realizar o nosso trabalho como desejaríamos.*

Após avaliar os questionários que os alunos responderam chegou-se a conclusão que uma das maiores dificuldades foi à linguagem e a escrita de alguns termos nos conteúdos de ciências, e a falta da junção teoria e prática o que leva a repensar a metodologia dirigida a esses alunos na literatura a autores que corroboram com a idéia de usar a experiência dos alunos e a ludicidade para uma melhor aprendizagem. Segundo Libâneo, (1985, p.137) O trabalho docente deve ser contextualizado histórica e socialmente, isto é, articular ensino e realidade. O que significa isso? Significa perguntar, a cada momento, como é produzida a realidade humana no seu conjunto; ou seja, que significado têm determinados conteúdos, métodos e outros eventos pedagógicos, no conjunto das relações sociais vigentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após visita a sala de aula, que foram analisadas notou-se um número expressivo de desistentes, o que leva o questionamento será a metodologia aplicada pelo professor? Pois se observou professores apáticos fazendo uso do quadro e giz, o que atualmente esta ultrapassada.

Os alunos frequentadores manifestam o seu desejo por aulas práticas, e dinâmicas, que os estimulem a buscar novos conhecimentos através de pesquisas e manipulação de experiências que reforcem o que eles aprenderam na teoria. Os alunos demonstraram grande dificuldade na escrita com muitos erros gramaticais passando a ideia de que não são leitores. Os professores sendo conhecedores dessa situação teriam que formular eixos temáticos sobre os conteúdos, para que todas as matérias possam trabalhar e assim dinamizar o conhecimento e esse seja significativo.

REFERÊNCIA

1. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. 2000. Disponível em: <[http:// www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf)>. Acesso em: Dezembro/2014.
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
3. FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
4. IRELAND, Timothy. Escolarização de trabalhadores: aprendendo as ferramentas básicas para a luta cotidiana. In: OLIVEIRA, Inês B., PAIVA, Jane (orgs. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
5. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.
6. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.

ANEXO 1

Questionário dos Alunos do 6º e 7º período

Turma: _____

Aluno (a): _____

1. Quais as dificuldades encontradas nos conteúdos?
2. O livro didático é de boa qualidade?
3. A metodologia de ensino do professor é qualitativa?
4. A falta de aulas prática desestimula o interesse em aprender ciências?
5. Do seu ponto de vista o que precisa ser mudado nas aulas de ciências? Justifique

ANEXO 2

Questionário para a Professora

Professora: _____

1. Em sua opinião quais os desafios que o professor de ciências enfrenta quando lecionam modalidades para jovens e adultos?
2. A escola que você leciona lhe oferece recursos didáticos para trabalhar os conteúdos da grade de forma dinâmica?
3. Em sua percepção é necessário uma capacitação diferenciada para os professores de ciências que trabalham com jovens e adultos? Justifique.
4. Os materiais didáticos utilizados, são suficientes para trabalhar os conteúdos de ciências?
5. Após analisar todas as dificuldades em lecionar para jovens e adultos, você acredita estar formando críticos e reflexivos? Justifique.

Anexo 2



Fotografias: 1, 2, 3 e 4. Salas de aula na entrevista em questionários.